O uso do lúdico no ensino para surdos

Autoria: Joseane Rosa Santos Rezende - - -

Resumo: O ensino para surdos tem sido discutido em vários âmbitos da esfera linguística, bem como, entre professores que recebem tais alunos e não tem formação para ensiná-los, pois a metodologia necessita ser diferente da usada para os alunos ouvintes conforme afirma Perlin (2016). O professor necessita compreender que a Libras é gesto-visual, portanto os surdos aprendem melhor através de recursos visuais e o lúdico é uma proposta que atende a esta demanda, além de ser uma metodologia eficaz para uma melhor construção do conhecimento tanto para surdos como ouvintes. Assim sendo, desenvolvi o jogo Treminó que objetiva auxiliar o surdo tanto na aquisição da sua primeira língua (Libras) como da segunda (Língua Portuguesa). Este tem como proposta usar o lúdico para que as duas línguas sejam assimiladas simultaneamente e o aluno aprenda de forma prazerosa. O Treminó é composto por 120 peças divididas em temas do cotidiano como alimentação, animais, dentre outros e contém a palavra em língua portuguesa, o desenho e o sinal correspondentes. Desta forma, o objetivo é que o aluno surdo sinta satisfação em aprender a Língua Portuguesa e também a sua língua já que foi detectado que eles têm dificuldade em assimilar e saber a Libras, quiçá o português e assim, terá oportunidade em aprender ambas as línguas e aplicá-las no seu cotidiano. Durante o jogo, por meio de observações, percebi a dificuldade e o entusiasmo que os alunos apresentaram ao aprender de forma lúdica as línguas de sinais e portuguesa, além de se sentirem mais motivados em participar das aulas.